

Ambiente. Porquê ler os clássicos?

Livro,ano, autor	Data / Hora	Orador	Comentador	Actividades Paralelas
Walden ou a Vida nos Bosques, 1845. Henry David Thoreau <i>relembra-nos que os Homens não são superiores nem inferiores à Natureza, mas são essencialmente sua parte integrante</i>	06.05.2011 18h00-20h00	Professor Viriato Soromenho-Marques	Professora Isabel Capelo Gil	Actividades com crianças. Clube de Leitores
Pensar Como Uma Montanha, 1949. Aldo Leopold <i>é uma proposta filosófica de uma ética da terra</i>	07.07.2011 18h00-20h00	Professor J.B. Callicott	Professora Maria José Varandas	Concurso de Fotografia <i>(informação brevemente disponível)</i>
Small is Beautiful: Economics as if People Mattered, 1973. E.F. Schumacher <i>questiona a estrutura económica que domina o mundo e que o faz tão injusto, insustentável e ineficiente</i>	02.09.2011 18h00-20h00	Professor Satish Kunar	Professor Rui Santos	
Primavera Silenciosa, 1962. Rachel Carson <i>expondo os efeitos dos pesticidas na natureza, acordou-nos para a necessidade de olharmos para o mundo e o progresso de modo diferente</i>	07.10.2011 18h00-20h00	Professora Linda Lear	Professor Lima Santos	Concurso de Vídeo <i>(informação brevemente disponível)</i>
Os Limites do Crescimento, 1972. Donella e Dennis Meadows, Jorgen Randers, e William W Behrens III <i>marcou uma época em que a palavra ilimitado deixou de ser a visão universal do nosso estar no mundo</i>	07.11.2011 18h00-20h00	A confirmar	Professora Paula Antunes	
O Relatório Brundtland, O Nosso Futuro Comum, 1987. Organização das Nações Unidas <i>inaugura o conceito de desenvolvimento sustentável que perdura como uma das mais emblemáticas ideias do movimento ambiental</i>	07.12. 2011 18h00-20h00	A confirmar	Professor Francisco Ferreira	